

Os meus agradecimentos

Este é o meu editorial de despedida. Diz o ditado popular que um é pouco, dois é bom e três é demais. E foram 8 os anos em que tive o privilégio de ser o Editor da **Reblampa**. Apesar do apoio e da confiança recebidos do Dr. Luis Teno Castilho, novo Presidente do **Deca**, eleito neste mês de março, minha decisão de não permanecer no cargo deve-se única e exclusivamente ao fato de ter assumido outros projetos profissionais que demandam total dedicação. Entretanto, o meu provável sucessor, o Dr. Hélio Lima de Brito Júnior, professor e cardiologista especialista em marcapasso e arritmias cardíacas, é possuidor de um elevado conhecimento histórico e atualizado sobre os temas abrangidos pela **Reblampa**. O Dr. Hélio já é um costureiro colaborador da Revista e possui todos os requisitos necessários para dar cumprimento a esta tarefa.

Não pretendo aqui relatar todas as conquistas da **Reblampa** alcançadas na minha gestão, visto que, o leitor atento sabe que costumeiramente utilizo este espaço para informá-los desses avanços e não pretendo ser repetitivo. Esta atitude é baseada na crença de que o que se realiza e o que se realizará é mais importante do que o já realizado. O passado serve somente para alicerçar o presente que, por sua vez, projeta e direciona o futuro. O objetivo deste Editorial é portanto o de informar as recentes conquistas da **Reblampa** e deixar minhas sugestões sobre o futuro que ela tem a cumprir.

Um importante fato que merece ser destacado foi a inclusão da **Reblampa** no ranking que estabeleceu as 20 melhores publicações médicas e científicas brasileiras, realizado pela Bireme (Centro de Informações em Ciências da Saúde para a América Latina e Caribe), o maior banco bibliográfico em saúde do país. Para chegar às 20 finalistas, foram avaliadas 182 publicações cadastradas no banco de dados da Lilacs. Foram utilizados mais de 60 critérios de avaliação, os mesmos empregados pelas principais bases de dados internacionais na área da saúde. Foi avaliada mais a forma do que o conteúdo editorial e científico, visto que estes últimos critérios não dependem do Editor. A inclusão da **Reblampa** entre as 20 classificadas é um feito extraordinário, que vem efetivamente incentivar a concretização das novas metas da Revista. Nesta edição, em suas páginas coloridas, a **Reblampa** divulga uma publicidade a respeito desta premiação.

Tanto esta edição da **Reblampa**, como a anterior (12.4), foram realizadas por membros do **Daec** (Departamento de Arritmia e Eletrofisiologia Clínica), sob a coordenação do Dr. Anis Rassi Junior, Editor Associado e com a orientação do Dr. Mauricio Scanavaca, Presidente do **Daec**, abordando uma revisão atualizada do tema "Fibrilação Atrial". Estes dois números representam a aproximação científica definitiva entre o **Daec** e o **Deca**, em atendimento a um legítimo e incontestável desejo da grande maioria da comunidade médica atuante nas áreas de marcapassos e arritmias cardíacas. Este feito beneficiou os associados dos dois Departamentos e agradeço a todos que compartilharam desta visão futurista e auxiliaram a dissolver os entraves políticos que a impediam. Há anos a **Reblampa** publica os Resumos dos Trabalhos do Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas do **Daec**, prestando um serviço aos associados deste Departamento, que a elegeram como seu veículo oficial de divulgação científica. A **Reblampa** participou efetivamente da aproximação científica entre o **Daec** e o **Deca** que veio beneficiar os sócios dos dois Departamentos. Esta aproximação foi realizada de forma objetiva e a **Reblampa** sente-se orgulhosa por ter cumprido o seu papel.

Minha sugestão para o futuro é a que tal união científica entre o **Daec** e o **Deca** fortaleça-se. Os obstáculos que surgirão serão certamente de origem política e não correspondem, na maioria das vezes, aos anseios da coletividade. É incontestável o argumento de que o desenvolvimento científico adquirido nas áreas correlatas e inseparáveis dos marcapassos e das arritmias cardíacas deve ser divulgado entre os clínicos e cirurgiões que trabalham em áreas afins, para que tomem conhecimento desses avanços. A divisão política que resulta na afiliação dos associados a Departamentos clínicos ou cirúrgicos, não pode ser obstáculo para a sua formação e atualização científica.

Minhas sugestões incluem ainda a criação de um Departamento Comercial para dar autonomia financeira à Revista e proventos ao **Deca** do excedente arrecadado. Vejo também como vital a contratação de um Editor-Executivo, a exemplo do que fazem outras Revistas, com função de manter a rotina editorial delineada. O Editor deve continuar a ser um cargo eletivo; entretanto, independente de quem seja o eleito, a rotina editorial será mantida através do Editor-Executivo contratado. Tentei implementar esta idéia na minha gestão, mas não obtive sucesso. Entretanto, acredito que este é um caminho a ser conquistado.

Outra sugestão é a de que a **Reblampa** seja também distribuída de forma rotineira a todos os sócios da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

A participação efetiva do Conselho Editorial da **Reblampa** é outro ponto que deve ser realizado. Apesar da boa disposição dos Membros do Conselho, não me foi possível, diante das condições de que dispunha, realizar esta meta de maneira continuada.

A divulgação da **Reblampa** na América Latina deve ser mantida e a presença física do Editor, visitando estes países é fundamental para o fortalecimento destas relações. A semente foi plantada e já germinou. Agora é a hora de colher os frutos e o benefício deve ser mútuo, como em todas as relações, principalmente nas internacionais.

Finalmente, os meus agradecimentos. A equipe estrutural da **Reblampa** é composta por pessoas profundamente envolvidas na arte de editar uma revista e que cumpriram com elevado profissionalismo sua função. Este equipe é composta pela secretária Márcia Marly Manzo, a revisora científica Maria Amélia de Campos Oliveira, e pela revisora de língua inglesa Patricia Lynn Fortner, pessoas altamente competentes e dedicadas, às quais credito todas as conquistas laborativas da **Reblampa**, agradecendo-lhes pela ajuda e companheirismo.

Agradeço ainda à Sra. Lylian G. de Vasconcellos que me deu as primeiras noções de como editar uma revista médica.

Agradeço às empresas Biotronik Industria e Comércio Ltda, Guidante do Brasil, Medtronic Comercial Ltda, Sorin Biomédica-DMG e St. Jude Medical Brasil que foram o suporte financeiro da Revista. Há 8 anos assumi com os dirigentes destas empresas um compromisso de construir um novo destino para a então Rebrampa. Acredito que as metas foram alcançadas e suplantaram em muito o projeto original. Com o sentimento de dever cumprido, agradeço sobretudo a confiança, a atenção e a paciência que sempre tiveram para comigo e com os meus projetos.

Aos leitores latino-americanos agradeço a gentileza e a atenção que sempre dispensaram ao Editor da **Reblampa**. Em vários eventos internacionais ou através de cartas ou fax recebi sempre distinção de tratamento, o que me leva a saudar a todos com um caloroso abraço, como só nós latino-americanos sabemos dar.

Aos amigos latino-americanos que acabei adquirindo ao longo do trabalho, agradeço ao carinho que sempre me ofereceram. Um agradecimento especial ao Dr. Oscar Oserof, da Argentina, pela amizade pessoal e pelo incentivo que sempre deu à **Reblampa**. Muito do que a Revista conseguiu na América Latina deve-se às sugestões e à troca de idéias com o Dr. Oserof.

A **Reblampa** possui hoje todas as condições para se perpetuar como digna representante da qualidade dos trabalhos científicos realizados na América Latina, nas áreas de marcapasso e arritmias cardíacas. Já alcançou este reconhecimento junto a instituições internacionais de renome, como a Naspe e a PACE. Ao meu sucessor, desejo muito sucesso e que o seu trabalho e empenho tragam mais realizações para a Revista. Resta-me a esperança de vivenciar um momento futuro no qual a **Reblampa** atinja plenamente todos os seus objetivos, quando poderei dizer que tive o privilégio de desempenhar uma parte nessa história.

Muito mais poderia ter sido feito, entretanto, fiz mais do que esperava fazer. Não atendi seguramente aos anseios de todos, mas tenho a certeza que atendi a maioria. Aprendi muito com os erros e levo como recompensa o reconhecimento do dever cumprido. A todos peço permissão para um último agradecimento, para mim muito especial: agradeço a Deus, pois Ele é meu pastor e nada me faltará.

Paulo Gauch
Editor